

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIAMAÇÃO (Biênio 2023/2025)

Local: Refeitório da Administração. Parque da Aclimação, Rua Muniz de Souza, 1119

Data: 06/08/2023

Horário: 9h-11h

Relação dos conselheiros presentes: 1. Armando Guerra Júnior, Gestor, Representante da SVMA; 2. Neiva Maria de Paula, Representante da Subprefeitura da Sé; 3. Nicole de Souza Santos, Representante do DPH; 4. Ana Claudia Cavalcante Gomes, Representante da Associação de Preservação do Cambuci e Vila Deodoro; 5. Claudia Santana Martins, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 6. Fábio Lúcio Sanchez, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 7. Maria Rosa Lombardi, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 8. Paulo Fasanella, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 9. José Maurício dos Santos Moura, Conselheiro Suplente, Representante dos Freqüentadores; 10. Noeli Talebi Gomes, Conselheira Suplente, Representante dos Freqüentadores.

Relação dos conselheiros com ausências justificadas: 1. Rosângela Zanon Monteiro, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores.

Relação dos freqüentadores presentes: 1. Antonio Vitor; 2. Eliane Lagos Mentone; 3. Fernando J. Montone; 4. Maria Isabel de Freitas; 5. Valéria Demaria.

Pauta:

1. Informes do Parque e do Conselho

Diante do informe de que a ata da reunião anterior não foi transcrita, o conselheiro Fábio assume a tarefa de transcrevê-la.

A conselheira Cláudia informa sobre o curso que a Secretaria do Verde está promovendo para a capacitação dos novos conselheiros gestores de parques. Relata que, ao perguntar sobre a substituição de faltantes nas reuniões do Conselho, obteve a resposta de que a substituição definitiva de conselheiros deve ser feita mantendo-se a proporção de no mínimo 50% para as mulheres, mas que a substituição ocasional, por ausência em uma reunião, deve seguir a ordem de suplentes pela votação na eleição, independentemente do gênero dos suplentes.

Sobre a possibilidade de reuniões híbridas, obteve resposta positiva. Nesse caso, usa-se a lista de presença normal na parte presencial e faz-se o *print* das fotografias dos presentes na reunião virtual. Não há ainda protocolos específicos da SVMA para esse tipo de reunião. Os presentes concordaram que não temos ainda infraestrutura adequada para realizar reuniões híbridas.

Esclarecidas as dúvidas e discussões sobre o tema, passou-se ao próximo ponto da pauta.

2. Indicação dos conselheiros representantes das secretarias

Questionado sobre a representação da Secretaria de Educação, o conselheiro Paulo relata que convidou informalmente o Assistente de Direção da EMEF Faria Lima – Will.

A conselheira Nicole, representante do DPH, conversará com Charlene (coordenadora da Biblioteca Raul Bopp e antiga representante da Secretaria da Cultura no Conselho Gestor do Parque da Aclimação) sobre participação da Cultura.

Sobre o representante da Secretaria de Educação, decide-se como encaminhamento o envio de uma mensagem à DPAC solicitando que o indicado seja da EMEF Brigadeiro Faria Lima, que fica próxima ao Parque da Aclimação, ou então da Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS) Helen Keller, que fica ao lado do Faria Lima (diretora Sandra Farah).

3. Questões referentes ao lago (incluindo Reunião Extraordinária com especialistas convidados)

A conselheira Cláudia conta que recebeu da DGPU da SVMA documento sobre o lago informando que a SABESP decidiu que o córrego Pedra Azul, segundo o programa Córrego Limpo, está “limpo” e não precisa de tratamento. O conselheiro Paulo questiona essa decisão, relatando a entrada de lixo pelas galerias do córrego Pedra Azul, especialmente quando chove.

O gestor Juca informa que uma bomba submersa da estação da SABESP não estava funcionando. Foi trocada e agora já está funcionando. A partir de agora, haverá um funcionário da SABESP permanentemente no Parque. O funcionário liga a bomba ao chegar e desliga ao sair. A função da bomba é puxar a água que passa por baixo do lago para dentro do lago, para que a água do lago se renove e se movimente.

Paulo considera que o defeito na bomba talvez tenha sido um dos motivos para a imensa mortalidade de peixes, junto ao fato de não haver barreira mecânica ou limpeza da SABESP para conter o lixo. O lago está raso e a despesca não é possível, segundo a SVMA. O córrego Jurubatuba, que, ao contrário do Pedra Azul, está bastante poluído, entra no lago sem nenhuma barreira além de grades que só retêm o lixo maior.

Membros do Conselho fazem perguntas sobre o lago: profundidade, mau cheiro, poluição, natureza, etc. Paulo e outros membros esclarecem as dúvidas. Todos concordam que o Conselho deve pedir providências à SMVA e órgãos responsáveis.

Paulo relata brevemente o histórico do parque e do lago. Ressalta que o lago é artificial e narra a transformação do lago em “piscinão”. Cláudia destaca a preocupação da população do entorno sobre o nível de água no lago, a fim de evitar enchentes.

Cláudia indaga o horário de trabalho do funcionário da SABESP e o gestor responde que é das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira.

O conselheiro Fábio menciona a inclusão no Caderno de Drenagem da Bacia da Aclimação de um projeto de caixas de contenção em ambos os córregos (Pedra Azul e Jurubatuba) que deságuam no lago da Aclimação. Fábio ressalta que cabe reunião urgente com a SIURB para esclarecer a questão das obras e projeto prometidos.

Cláudia menciona o consultor da SIURB, Pedro Luiz Algodoal, como alguém com quem poderíamos conversar, e pergunta quem mais poderia ser chamado para a reunião proposta por Fábio, para discutir soluções para o problema de poluição do lago.

O frequentador Fernando verbaliza que tentará uma conversa com o secretário da SIURB. Paulo questiona se serão incluídos na reunião outros assuntos sobre o lago (barco, etc.). Juca vai tentar

convidar o responsável da SABESP também. A conselheira Neiva, representante da Subprefeitura da Sé, sugere reunião na Subprefeitura da Sé.

É definido pelos presentes que será marcada uma conversa informativa informal com o sr. Algodoal. A conselheira Neiva vai tentar fazer esse convite via Subprefeitura da Sé; outros presentes se oferecem para procurar formas de contatar o sr. Algodoal. O gestor Juca assume a responsabilidade de contatar o responsável da SABESP.

4. Sobre a solicitação de estagiário para o administrativo do Parque

Juca considera que seu tempo fica muito tomado pela carga administrativa e que, para ele, o gestor não deve ficar trancado em sua sala e sim a campo; já solicitou um estagiário para a SVMA, que concordou em enviar um, mas não se sabe qual o prazo para isso.

Cláudia oferece-se para contatar o Prof. Reinaldo Pacheco, da USP Leste, cujos alunos estão disponíveis para estágios em parques. A frequentadora Valéria se oferece para atuar como estagiária. A conselheira Maria Rosa sugere os alunos da FIAP como uma possibilidade. A conselheira suplente Noeli sugere alunos da UNIFESP.

5. “Diagnóstico” (que funcionários desempenham quais funções no Parque)

Juca informa que há dezesseis pessoas no manejo, vinte e oito vigilantes (dia e noite) e mais dez pessoas no POT (projeto de SMVA em que pessoas de baixa renda prestam serviços no parque) e mais quatro “apenados” nos finais de semana (banheiros, jardins etc.). Os presentes consideram que a SMVA deveria enviar mais funcionários administrativos. Fábio ressalta a importância da realização de concurso público para prover a SVMA de mais técnicos e funcionários. A participação voluntária também é discutida como meio de minimizar a falta de funcionários.

6. Manejo - supressão de árvores

Paulo relata que há muitas reclamações e questionamentos de frequentadores sobre se as árvores cortadas não estariam saudáveis etc. É bastante discutida a questão, com membros informando que há análise de funcionários da SMVA, com a publicação de laudo.

Paulo enfatiza a necessidade de se arrancar do solo os tocos das árvores suprimidas. Como isso não está sendo feito, há dezenas de tocos espalhados pelo Parque, o que enfeia a paisagem, transmitindo uma imagem triste de perda de árvores. Outro problema é que a maioria dessas árvores apresenta doenças e cupins. A permanência desses tocos coloca as demais árvores em risco, além de ocupar o espaço que poderia ser dedicado ao plantio de uma nova árvore. Paulo observa que, fora do Parque, a subprefeitura arranca as árvores suprimidas totalmente, e que não há razão para que isso não seja feito nos parques também.

Juca se oferece para conversar sobre essa questão com a SVMA, solicitando a remoção dos tocos. A conselheira Neiva se propõe a encaminhar via Subprefeitura da Sé um ofício à SVMA com essa mesma solicitação. Caso a SVMA não atenda à solicitação da administração, existe a possibilidade de se tentar encaminhar o pedido via Subprefeitura.

7. Perguntas e comentários dos frequentadores

A frequentadora Valéria sugere o plantio de árvores frutíferas no Parque. Paulo explica que a agrônoma da SVMA não é muito favorável ao plantio desse tipo de árvore no Parque.

Os presentes fazem várias sugestões sobre a integração dos usuários do parque à natureza. A frequentadora Maria Isabel menciona atividades permanentes, como visitas monitoradas/guidadas mensais ao parque, observação de árvores e pássaros. Juca relata possíveis futuras ações com grupos de escoteiros. Paulo relata que haverá no dia 20 de agosto a Jornada do Patrimônio, uma

caminhada comentada pelo parque. Vários presentes sugerem que essa atividade do Paulo seja usada como roteiro para uma atividade permanente a ser realizada mensalmente. É sugerida presença de monitores, estagiários, técnicos da UMAPAZ etc.

Outras sugestões feitas: reforço de sinalização e pintura de faixas, marcadores de metragem do chão apagados, preocupação com falhas e sinalização do parque, inclusive para preservar a fauna existente. Com a sugestão da criação de um Instagram do Conselho Gestor, segue-se uma discussão sobre a viabilidade ou não de mídias sociais sobre o parque. O grande problema é quem poderia assumir essa tarefa.

O frequentador Fernando questiona se o parque tem um orçamento próprio aprovado. Recebe o esclarecimento de que não. Os parques recebem verbas no orçamento municipal de maneira geral, sem especificação de cada parque.

O conselheiro José Maurício convida os presentes à exposição que está organizando na Biblioteca Raul Bopp, com artista escultor com deficiência visual peruano, Dante Falla.

Discute-se a proposta de se recuperar a história oral dos moradores mais antigos no bairro, com exposição de fotos do parque, chamando também familiares do escultor das obras do parque, Arcângelo Ianelli, integrando um projeto maior de arte no parque.

Surge questionamento sobre a situação do terreno do parque utilizado até algum tempo atrás pela CET. Cláudia informa que o espaço foi cedido pela SVMA à UNESP cerca de um ano atrás, mas a UNESP, até agora, não veio ocupá-lo. O conselheiro Fábio sugere a ocupação dessa área para a próxima reunião do conselho.

8. Sugestão de pauta para a próxima reunião

Como sugestão de pauta para a próxima reunião, na data de três de setembro de 2023, às 9.30 h, seguem-se os itens: manejo, lago/bicas/minas/nascentes, Jardim Japonês (infiltrações de água), relógio, encaminhamentos e esclarecimentos, informes.

Sugestões dos presentes sobre a recuperação do espelho d'água do Jardim Japonês: recuperar/fazer contato com Hirota/fundações/consulados/incorporadoras do entorno/prefeitura.

Antes do final da reunião chega o representante do conselho gestor da UBS Cambuci, sr. Antonio Victor, que ressalta o aspecto social dos conselhos e a importância de integrar as áreas de educação, saúde e esporte, somando esforços. Há questionamento a ele sobre os serviços do SUS e se há atendimento psicológico, ao que ficou de responder. O sr. Victor é convidado à próxima reunião.

9. Encaminhamentos:

1. Envio de e-mail ao DPAC pedindo que o representante da Secretaria de Educação indicado seja da EMEF Brigadeiro Faria Lima ou da Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS) Helen Keller (responsável: Cláudia);
2. Será feito contato com o sr. Pedro Luiz Algodoal, consultor da SIURB, para uma conversa informal a respeito de projetos para o lago (responsável: Neiva e outros presentes);
3. Será feito contato com o responsável pela estação da SABESP para uma conversa informal a respeito do lago (responsável: Juca);
4. Contato com o Prof. Reinaldo Pacheco, da USP Leste, solicitando estagiário para trabalhar no Parque da Aclimação (responsável: Cláudia);

5. Pedir à SVMA a remoção dos tocos das árvores do Parque, a começar da parte de baixo do Parque (responsável: Juca);
6. Verificar a possibilidade de transformar o roteiro da atividade a ser desenvolvida pelo conselheiro Paulo Fasanella para a Jornada do Patrimônio em evento mensal permanente (responsáveis: todos os conselheiros);
7. Verificar a possibilidade de repintura urgente das marcas de metragem no asfalto, que servem para orientar os corredores (responsável: Juca).

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Sr. Armando Guerra Junior, encerrou os trabalhos da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque (Mandato 2023-2025).

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 9 de agosto de 2023

CLAUDIA SANTANA MARTINS
Secretária do Conselho Gestor, a partir da
transcrição da Conselheira Noeli Talebi

Conferência:

ARMANDO GUERRA JUNIOR
Gestor do Parque da Aclimação
Coordenador do Conselho Gestor